

EVOLUÇÃO NO DESENVOLVIMENTO COM O HTML 5

Bruno Chesine Giroldo ^{1,2}, Willian Fressati²

¹Universidade paranaense (Unipar)

Paranavaí – PR – Brasil

Brunogiroldo2@gmail.com

wyllianfressati@unipar.br

Resumo. Este artigo contém a descrição da linguagem de marcação HTML5, tendo em vista o principal objetivo relatar algumas das vantagens que essa tecnologia é capaz de proporcionar ao desenvolvedor e para o usuário final. Consta também uma breve apresentação do conhecimento histórico e seus recursos de utilização JavaScript e CSS.

1. Introdução

Com a tecnologia evoluindo cada dia mais rápida, suas tecnologias já inventadas também estão sendo inovadas a fim de um aprimoramento e não se tornarem obsoletas. O HTML5, linguagem de marcação que veio para substituir o seu antecessor visando aperfeiçoamento na confecção de páginas em HTML e resultados mais satisfatórios para o seu usuário final. [SILVA, 2011]

Trouxe uma series de opções que antes não poderiam ser obtidas somente com a linguagem, pois dependiam de outros recursos que não eram em HTML. Incentivado pela W3C (*World Wide Web Consortium*), principal grupo reunido de organizações governamentais e independentes que visa estabelecer padrões para a confecção de páginas *web*, buscando promover uma estruturação mais simples. [SILVA, 2011]

A criação de novas *tags* no HTML5, promove uma melhor endentação no código tornando uma facilidade para o desenvolvedor, com um código simplificado ficam mais fáceis as buscas, promovendo uma semântica mais agradável. Uma das novas *tags* que chamam atenção do HTML5 é a possibilidade de utilizar recursos de áudio e vídeo, trazendo uma melhor interação com o usuário sem a necessidade de instalação de plug-ins e também para o desenvolvedor que não necessita ficar usando recursos que não são HTML para desenvolvimento. [SILVA, 2011]

2. Metodologia

O artigo foi confeccionado com base no estudo de artigos e sites e tem como objetivo adquirir vasto conhecimento da nova tecnologia da linguagem de marcação HTML5 e seus recursos a fim de serem explorados suas novas funcionalidades.

3. Desenvolvimento

3.1. Internet

Com um dos meios mais disseminados e evoluídos da atualidade, o que hoje se conhece como internet não teve um início que espelhasse o seu futuro, sequer como a forma que influenciaria a sociedade. Ora, sobretudo é importante ressaltar que, a função primordial da rede de computadores teve como impulso em 1969 com a nomenclatura de ARPAnet (*Advanced Research Agency*) e era utilizada por uma rede do Departamento de defesa norte-americano voltado à necessidade de rastreamento de informações de cunho militares durante a Segunda Guerra Mundial, a fim de serem exterminados quaisquer possíveis riscos à sociedade e a ordem atuante na sociedade nesse primeiro momento. [CASTELLS, 2003]

A evolução e socialização das redes iniciou sua apresentação de maneira tímida, quando a tecnologia da ARPA passou a ser utilizada dentro de instituições voltadas ao ensino e à pesquisa, tais como universidades e laboratórios, ficando restrita a esse âmbito por pelo menos duas décadas. Em 1987 foi liberada a comercialização do sistema de informação nos EUA, porém, sua expansão deu-se em 1992, aparecendo então, as primeiras empresas provedoras de acesso à internet no país. [CASTELLS, 2003]

Explica-se essa expansão pelo surgimento da *web*, que foi criado em 1991 na Suíça por Tim Berners – Lee, que tinha como ideal a concepção de linguagens que interligassem computadores, de forma que houvesse a possibilidade de compartilhamento de pesquisas e documentos científicos. [CASTELLS, 2003]

Aos tempos de Brasil, em 1987 foi realizada na USP a primeira reunião de pesquisadores em âmbito nacional, além de representantes governamentais e da Embratel, para discutirem a criação de uma rede de compartilhamento e acessos com fins acadêmicos. No ano de 1990, mais precisamente em julho, foi lançada a Rede Nacional de pesquisas (RNP), que se trata de um projeto do Ministério da Educação, de forma a gerenciar a rede da academia brasileira, que se encontrava dispersa em projetos isolados. [AZEVEDO, 2014]

Em 1994 houve o uso dos primeiros servidores *Web* do Brasil, iniciando-se os testes com acesso discado, para uso comercial, que foi liberado em território nacional no ano de 1995. Em 2006, somavam-se cerca de 13,6 milhões de usuários residenciais de internet, o que cresce a cada dia com a expansão do comércio eletrônico e até a utilização governamental para acesso e informatização da população. [AZEVEDO, 2014]

Atualmente, o uso da internet está intrínseco a quaisquer atividades profissionais ou acadêmicas, e também estão ligadas ao entretenimento e socialização da população, dessa maneira o custo de acesso foi viabilizado, tornando-se acessível e tecendo a interação de todas as classes sociais, possibilitando a união de várias áreas tais como o Direito, a Psicologia, Sociologia, Informática, Administração, Design, entre outros, de forma a incluir, influenciar e organizar a vida das pessoas. [AZEVEDO, 2014]

3.1. HTTP

O HTTP (*Hyper Text Transfer Protocol*) é um protocolo na camada de aplicação que difunde em dois modos: programa cliente e programa servidor, que trocam informações. O HTTP define o modo e estruturas da informação e como ela serão trocadas entre cliente e servidor. [BEHROUZ,2009]

O mediador de tudo são os browsers, que por sua vez tem o papel de traduzir a informação, neles contem paginas *web* que obtém de arquivos e diversos formatos construídos por HTML. [BEHROUZ,2009]



Figura 1 – Representa o Protocolo
Fonte: [<http://zip.net/bgrRvd>]

3.1.1. HTML

HTML, a *Hyper Text Markup language* é uma linguagem de programação baseada em *tags* ou marcações que teve sua criação em 1990 por Tim Berners-Lee. Essas paginas ou textos são interpretadas por um navegador ou browser também chamado de cliente. Para (KUROSE,2006). Uma página *web* (também denominada documento) é construída de objetos. Um objeto é simplesmente um arquivo tal como um arquivo HTML, uma imagem JPEG, uma imagem GIF, um Applet Java, um clipe de áudio e assim por diante, que se pode acessar com um único URL. [BEHROUZ,2009]

As páginas *web* ficam alocadas em servidores, onde o usuário solicita a requisição de acesso, interpretada pelo browser que leva o código HTML, construindo a pagina para ser visualizada. [BEHROUZ,2009]

3.2. HTML5

A quinta versão do HTML foi criada para otimizar a versão anterior. Desenvolvedores e usuários obtém uma experiência mais agradável e fácil utilização. Para a manipulação desses recursos sendo eles, CSS e JavaScript a linguagem prove de APIs (*Application Programming Interface*). O Html5 cria nova tags e modifica funções de outras, diferente de outras versões onde não havia um padrão universal para criação de sessões comuns e especificas. [FERREIRA, 2013]



Figura 3 – Logo HTML5
Fonte: [<http://zip.net/bvrR6B>]

3.2.1. CSS

Em 1994 com a pretensão de melhorar visualmente as paginas criadas em HTML Hakon Wium Lie criou o CSS. No mesmo ano Wium convidou Bert Bos para trabalhar no mesmo projeto e meados de 1995 Hakon Wium apresentou a ideia para W3C que por sua vez interessou pela proposta e resolveu montar uma equipe de desenvolvimento liderada pelo seu criador. [SILVA,2011]



Figura 2 – Logo CSS
Fonte: [<http://zip.net/bprSnC>]

3.3. JavaScript

Criada pela Netscape com a parceria da Sun Microsystem teve por finalidade adicionar interatividade as paginas *web*. Sua primeira versão foi lançada em 1995 e implementada no ano seguinte no navegador Netscape Navigator 2.0. [SILVA, 2010]

Essa linguagem faz parte de uma camada de comportamento do documento HTML, onde pode definir ou alterar as formar dinâmicas de documentos e também possibilita controlar o comportamento do navegador de diversos aspectos como criação de janelas pop-up, apresentar mensagens ao usuário e até mesmo dimensionar o próprio navegador. [SILVA, 2010]

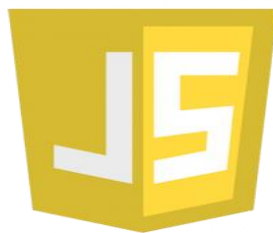


Figura 3 – Logo JavaScript
Fonte: [<http://zip.net/bvrR6y>]

4. Considerações Finais

A linguagem de programação HTML5 tem por meta facilitar o desenvolvimento das paginas *web*, juntamente com a vasta gama de recursos que auxilia os programadores que a utilizam e beneficiam o usuário final com uma maior performance. A tecnologia HTML5 conta com seus recursos que antes eram injetados por conta do programador, hoje já trás nativo. Tudo para proporcionar eficiência no desenvolvimento e deixando um código limpo. Atualmente HTML5 encontra-se entre as melhores linguagens de programação da atualidade, pois tem uma boa performance, tornando-se uma linguagem ideal para a criação de paginas *web* contrapartida por ser uma linguagem nova ainda há muitos os programadores têm receio por não conhecer a tecnologia, mas que vem ganhando espaço cada vez mais.

5. Referências

- GRAEFF, ANTONIO e ERCILIA, MARIA. A internet. 2º Edição. (local): Publifolha, 2008.128 p
- AZEVEDO, ANA CRISTINA. Marco civil da internet no Brasil. 1ª Edição. São Paulo: Alta Books, 2014. 272 p.
- CASTELLS, MANUEL. A galáxia da internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade.1º Edição. Rio de Janeiro: Jorge Zahar,2003. 244 p.
- SILVA, MAURICIO S. CSS3: Desenvolva aplicações web profissionais com uso dos poderosos recursos de estilização das CSS3.1.ed.São Paulo: Novatec, 2011. 496 p.
- EIS. D.; FERREIRA. E. HTML 5 e CSS 3-Com Farinha e Pimenta. São Paulo: Tableless, 2012.
- Behrouz A. Forouzan, Sophia Chung Fegan. Protocolo TCP/IP - 3.ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2009. 878 p.
- W3SCHOOLS. Disponível em: < <http://www.w3schools.com>>. Acesso em: 14 de agosto de 2015.
- SILVA. M. S. JavaScript Guia do Programador. São Paulo: Novatec,2010.
- SILVA.S.S. CSS3 DESENVOLVA APLICAÇÕES WEB PROFISSIONAIS COM O USO DOS PODEROSOS RECURSOS DE ESTILIZACAO DAS CSS3. Disponível em: < <https://novatec.com.br/livros/css3/capitulo9788575222898.pdf> > Acessado em: 14/08/2015.
- MORIMOTO, CARLOS. Artigo: Uma breve história da Internet. Disponível em: <<http://www.hardware.com.br/artigos/breve-historia-internet/>> . Data de acesso: 13 de agosto de 2015.
- TORRES, GABRIEL.Redes de computadores. 2º Edição. Atual.e Rev.Rio de Janeiro: Nova Terra, 2014. 1040 p.